



PROJECTO: IDENTIDADE, GÉNERO E DESENVOLVIMENTO

**(ESTE PROJECTO TRADUZ A ACÇÃO QUE DEVE SER
DESENVOLVIDA EM CONJUNTO COM A PESQUISA CIENTÍFICA)**

A. DESCRIÇÃO

1. O Projecto incide sobre as populações que habitam áreas desérticas e semidesérticas da Província do Namibe nos Municípios do Tômbwa e Virei e do Município do Kuroka no Kunene, e que somam mais 35.000 pessoas, em situações limite, de subsistência e mesmo de sobrevivência.
2. Tais situações devem-se aos constrangimentos próprios das regiões áridas, com chuvas que variam entre os 11 e os 400 mm anuais, ao pouco interesse económico da região que mesmo durante o período colonial não logrou qualquer programa de desenvolvimento, ao facto de uma parte significativa do território situar-se dentro de reservas e parques naturais e talvez mesmo ao fraco conhecimento que há destas populações de pastores e de caçadores recolectores.
3. A subsistência e os processos de sobrevivência nas condições referidas só são possíveis graças aos conhecimentos profundos que estas comunidades possuem das potencialidades do ecossistema e da forma de como obter dele os recursos mínimos necessários à vida individual e social, em particular, os limites da sustentabilidade que suporta.
4. Qualquer alteração no ecossistema, nas relações sociais ou a interferência externa provoca de imediato desajustes ao nível das pessoas e das suas interacções, dificultando o funcionamento dos grupos sociais e conseqüentemente dos elementos que os integram.
5. Desta forma, o impacto da globalização e o aumento da interferência externa sobre esses modos e práticas de vida, tal como a eminente construção de uma barragem de grandes dimensões no rio Kunene, põem em risco a preservação das identidades dos grupos, tornando-os indistintos, anódinos e cada vez mais pobres em termos de coesão social e de auto-estima, perdendo as suas práticas culturais e a conseqüente capacidade de agir.

6. As condições de vida destas populações são muito precárias, podendo ser consideradas, nalguns casos, como extremamente pobres.

B. SITUAÇÃO OBSERVADA

1. A situação de pobreza descrita torna a vida muito penosa, sendo a maior parte deste peso suportado pelas mulheres e pelas crianças, nomeadamente:
 - a. Na procura da água
 - b. Ao suportar a procriação, a maternidade e o aleitamento,
 - c. Pela incipiente rede escolar e a ausência do ensino profissional,
 - d. Pela falta de uma rede comercial, que compre os produtos da região e venda os bens de uso comum, substituída pelo comércio "ad-hoc" quase exclusivamente de álcool,
 - e. Na falta de cuidados médico-sanitários mínimos,
 - f. Pela inexistência de vias de acesso ou existência apenas de trilhos improvisados, em más condições, que dificultam a circulação de viaturas, obrigando a caminhadas de muitas dezenas de quilómetros.
2. O gado bovino abundante em toda a região, apenas é um valor económico na medida em que cria algum tipo de estratificação social, hierarquizando os estratos, conferindo diferentes parcelas de poder, consoante a sua posse maior ou menor. Sendo um factor de estruturação social, não é, de imediato, um valor comercial.
3. A economia de permuta baseia-se principalmente no gado caprino e ovino, não existindo monetarização da economia.
4. Qualquer intervenção ou projecto realizado nesta região deve ter em conta estas circunstâncias.

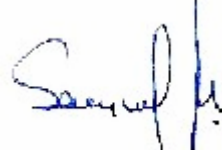
C. INTERVENÇÃO IMEDIATA

1. O quadro exposto é aquele que nos ressalta após uma observação demorada e que não exclui a necessidade da identificação de outros problemas que afectam as comunidades, feita por elas próprias.

2. Outras intervenções que vierem a ter lugar devem ser antecipadas de um estudo de impacto ambiental, já que nas condições concretas do ecossistema em presença, qualquer interferência pode vir a ter consequências imprevistas.
3. Neste caso apenas assinalámos grandes lacunas que afectam a vida destas comunidades, com vista à realização de acções imediatas, que se afiguram urgentes.
4. As acções que se propõem imediatamente e que podem tornar mais cómoda, em grande medida, a vida das populações, são as seguintes:
 - a. **Comércio** – estabelecimento de um sistema de comércio móvel com 2 camiões-loja, que abasteçam de bens essenciais as populações ao longo do deserto, quer por troca, quer através da introdução do dinheiro na região;
 - b. **Saúde** – criação de 2 postos médico-sanitários itinerantes, com capacidade para atender toda a população, em particular crianças, gestantes e mães, apoiados por duas ambulâncias 4x4;
 - c. **Água** – Continuação da abertura de poços artesianos (vulgo sondas) e colocação dos equipamentos de bombagem manual ou por painéis solares.
5. Outras intervenções, nomeadamente a nível do sistema escolar e da formação profissional, estão em curso tal como a construção de escolas do 1º nível nas aldeias da região e de um pavilhão de "Artes e Ofícios" em Njambasana, por iniciativa do Centro de Estudos do Deserto.

Luanda, Outubro de 2008

Pelo Centro de Estudos do Deserto – CE.DO



Samuel Aço
Antropólogo